

Restauração do Equilíbrio Ambiental e da Relação Humano/Natureza

MONGUITÊ

ANELIM VICTÓRIA

DANIELLE AMIGHINI

LAIARA SILVA





DA SILVA, Anelim Victória Carvalho
AMIGHINI, Danielle de Melo
DA SILVA, Laiara Maria Sousa

Monguitê: Restauração do Equilíbrio Ambiental e da Relação
Humano/Natureza - 2020

Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade Paulus de Tecnologia
e Comunicação

Orientação: Prof. Dr. Fábio Henrique Ciquini
Coordenação: Prof. Wellington Dias de Melo

I. DA SILVA, Anelim Victória Carvalho / II. AMIGHINI, Danielle de
Melo / III. DA SILVA, Laiara Maria Sousa.

São Paulo, 2020

Às nossas famílias e amigos, ao
nosso orientador e a todos que
contribuíram, apoiaram e
acreditaram em nós até aqui

“O que é o homem na natureza? Um nada em relação ao infinito, um tudo em relação ao nada, um ponto a meio entre nada e tudo.”

Blaise Pascal

APRESENTAÇÃO



O Coletivo Monguitê é composto por três fotógrafas universitárias do último ano do curso de Fotografia na Faculdade Paulus de Comunicação e Tecnologia e este fotolivro é o produto final de nosso Trabalho de Conclusão de Curso com o tema "Restauração do Equilíbrio Ambiental e da Relação Humano/Natureza", que será apresentado à banca.

Nossa proposta fotográfica para o Coletivo Monguitê tem como objetivo retratar a relação de coexistência entre o ser humano, a natureza e o meio ambiente, levando em consideração que o Homo sapiens continua dependendo dos recursos naturais e precisa, de maneira improrrogável, aprender a utilizá-los de maneira consciente e inofensiva.

Para isto, realizamos uma pesquisa sobre a existência histórica do Homo sapiens. Partimos do princípio no qual, após Revolução Agrícola, o ser humano passou a exercer maior domínio sobre a natureza, momento em que desenvolve controle sobre o processo da agricultura e sobre a exploração econômica de bandos de animais para o abate.

Ademais, após a Revolução Industrial de 1700 o ser humano também aprendeu a utilizar os recursos naturais para produzir energia e, dessa maneira, evoluir a proatividade humana e o conceito de agricultura fazendo especialistas entenderem este momento como uma Segunda Revolução

Agrícola. Desta maneira, é perceptível a mudança no modo como o ser humano se relaciona com a natureza, se tornando predatório e prejudicial à fauna e flora.

Assim sendo, baseando-se pela opinião de estudiosos sobre o assunto, consideramos que a maior causa da degradação ambiental atualmente é a indústria que, a partir do século XIX e XX, é incentivada pelo estilo de vida consumista e pelo modelo atual de desenvolvimento econômicos capitalista-industrial adotado pela maioria dos países.

Por conseguinte, é possível chegar ao consenso de que o desenvolvimento sustentável é uma das soluções para redução das ações degradativas ao meio ambiente, visto que este movimento propõe o uso de recursos renováveis como a energia eólica e a biomassa no lugar da energia nuclear e do petróleo e, assim, preservar os recursos naturais e o meio ambiente e recuperar gradativamente aquilo que havia sido desgastado, alcançando desta maneira uma relação mais harmônica e favorável entre o ser humano e a natureza.

Deste modo, em poucas palavras, nosso projeto fotográfico tem como objetivo estimular a reflexão sobre a atual relação do ser humano com a natureza e propor uma mudança deste vínculo nocivo para um novo vínculo: de respeito e coexistência.



São Paulo — SP





Esmero, 2020

Praia do Gonzaguinha,
São Vicente – SP



Paranapiacaba,
Santo André — SP



Paranapiacaba,
Santo André — SP



Praia do Gonzaguinha,
São Vicente — SP





Cessação, 2020

Praia do Gonzaguinha,
São Vicente — SP





São Paulo — SP



São Paulo — SP



Praia do Gonzaguinha,
São Vicente – SP



Praia do Gonzaguinha,
São Vicente — SP



Praia do Gonzaguinha,
São Vicente — SP

Anelim Victória Carvalho da Silva
Danielle de Melo Amighini
Laiara Maria Sousa da Silva

Restauração do Equilíbrio Ambiental e da Relação Humano/ Natureza

Orientador: Prof. Dr. Fábio Henrique Ciquini
Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação

© 2020





